

# ACEF/1516/18797 — Relatório final da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Estudos Portugueses

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

Despacho n.º 16482/2011 - DR, 2.ª série, nº 232, de 5 de Dezembro de 2011

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Estudos Portugueses

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

223

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

4 Semestres

A.10. Número de vagas proposto:

15

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso, embora gerais no relatório de auto-avaliação, foram claramente explicitadas na pronúncia apresentada pela Faculdade.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação adequada, considerando as áreas científicas, os objetivos e o plano de estudos.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

São adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As áreas científicas e os respetivos créditos têm correspondência na estrutura curricular, embora esta inclua apenas 5 créditos obrigatórios, sendo os restantes optativos. Está, apesar disso, assegurada a obtenção dos créditos na área científica fundamental do ciclo de estudos (Estudos Portugueses).

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A docente indicada tem o perfil académico adequado ao ciclo de estudos e tem uma ligação estável à Instituição.

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não

A.12.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Embora o plano de estudos preveja, no 2º ano, a possibilidade de realização de estágio ou relatório de projeto em alternativa à dissertação, a visita não confirmou ter havido qualquer experiência de estágio ou, mesmo, protocolo para essa realização. Em termos de recursos da instituição, a existência de um Núcleo de Integração Profissional e de Antigos Alunos é positiva, mas não revela ter tido intervenção neste ciclo de estudos.

A.12.6. Pontos Fortes.

N/A

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Avaliar as possibilidades ou oportunidades de propiciar, efetivamente, a alguns estudantes uma experiência de estágio (sob projeto) em entidades ou instituições, públicas ou privadas, em que possam evidenciar as suas qualidades académicas e técnicas relevantes e diferenciadoras em ambiente profissional.

## **1. Objetivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objetivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objetivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos, sendo gerais, estão definidos de forma clara e são coerentes com a missão e estratégia

da Insituição. No entanto, não é muito evidente a atenção ao nível de qualificação do 2º ciclo. O seu conhecimento pelos docentes e estudantes é assegurado por vários meios, em particular pelo Portal da FCSH, pelo Guia Informativo dos cursos, pelas plataformas de apoio ao ensino/aprendizagem e, mais recentemente, no âmbito da realização de dias abertos da Faculdade.

1.5. Pontos Fortes.

N/A

1.6. Recomendações de melhoria.

Rever a formulação dos objetivos do ciclo de estudos para evidenciar a sua clara adequação ao nível de 2º ciclo.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Em parte

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os processos de decisão, as competências e responsabilidades da equipa coordenadora do ciclo de estudos estão claramente definidos e são do conhecimento de todos.

Embora existam, no plano institucional, formas de garantir a participação ativa de docentes e estudantes nas decisões sobre o processo de ensino/aprendizagem e sobre a sua qualidade, a visita não confirmou o seu efetivo envolvimento em todos os processos (nomeadamente, no de autoavaliação do CE, de revisão curricular ou no de análise dos indicadores relativos ao insucesso académico de um número significativo de estudantes do ciclo de estudos).

2.1.4. Pontos Fortes.

Não identificados.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Maior envolvimento de todos os docentes na análise e consciencialização dos objetivos, forças e fraquezas do CE, para reverter alguns indicadores, nomeadamente, a pouca atratividade do ciclo de estudos e o insucesso escolar dos estudantes.

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e

utilizados na definição de ações de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A Instituição dispõe de um Conselho de Qualidade do Ensino e de um Gabinete de Apoio à Qualidade de Ensino, com responsáveis designados, mas ainda não existe um Manual da Qualidade da Instituição. É efetuada recolha de informação relativa a vários indicadores (incluindo resultados dos inquéritos pedagógicos), mas a visita não confirmou que alguns desses indicadores - sobretudo os relativos ao sucesso académico - sejam amplamente discutidos e usados para a melhoria deste. Há uma prática instituída de avaliação do desempenho docente,

O ciclo de estudos foi objeto de acreditação preliminar pela A3ES.

2.2.8. Pontos Fortes.

N/A

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Melhor articulação entre as estruturas centrais de gestão da qualidade e a coordenação do ciclo de estudos, para potenciar o uso dos indicadores produzidos nos processos de melhoria deste.

## **3. Recursos materiais e parcerias**

### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As instalações e equipamentos de apoio à investigação são muito boas e favorecedoras de um ambiente interdisciplinar de I&D. As instalações físicas para a atividade pedagógica, embora não ideais, cumprem as necessidades fundamentais relativas à lecionação do ciclo de estudos. A biblioteca tem, apesar das restrições de espaço e de horário, boas condições para apoio ao estudo. Os equipamentos de apoio às TIC garantem o suporte necessário ao processo de ensino e aprendizagem.

3.1.4. Pontos Fortes.

Edifício de I&D e Bibliotecas (geral e dos centros de investigação)

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Apesar das limitações do atual complexo pedagógico que não permitem muitas melhorias no plano material, será desejável aumentar, na biblioteca, o número de publicações em acesso aberto e livre.

### **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua Instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A recente formalização de uma parceria internacional com a Universidade da Lyon II é muito positiva, inclusive, pelas possibilidades de alargamento futuro. No entanto, não foram apresentados procedimentos bem definidos para a cooperação regular interinstitucional.

3.2.6. Pontos Fortes.

Flexibilidade do plano de estudos que permite a realização de unidades curriculares em outros mestrados da Faculdade ou, mesmo, da Universidade.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Alargar a rede de parcerias internacionais e, eventualmente, também nacionais.

## **4. Pessoal docente e não docente**

### **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um corpo docente próprio, qualificado na área do ciclo de estudos, com ligação estável à instituição e em regime de tempo integral, sujeito a avaliação regular de desempenho. Embora exista alguma mobilidade docente, não resultou evidente, no relatório ou na visita, a sua prática regular por todos os docentes.

4.1.10. Pontos Fortes.

Corpo docente qualificado na área do ciclo de estudos e formalização recente de uma parceria para dupla titulação com a Universidade de Lyon II.

#### 4.1.11. Recomendações de melhoria.

Alargamento das parcerias internacionais e maior estímulo à mobilidade internacional dos docentes.

## 4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos beneficia da existência, na Faculdade, de pessoal não docente qualificado e motivado para apoio às atividades de ensino e investigação. A avaliação é garantida pelo SIADAP e é incentivada a frequência de ações periódicas de atualização de conhecimentos.

4.2.6. Pontos Fortes.

Motivação do pessoal não docente.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

N/A

## 5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

### 5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género e idade.

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A procura do ciclo de estudos nos últimos anos fica muito aquém das vagas disponíveis e o número de inscritos também. O número de graduados é igualmente baixo e tem-se alargado ligeiramente o número de anos necessários à conclusão do grau.

5.1.4. Pontos Fortes.

N/A

5.1.5. Recomendações de melhoria.

- Definir com maior clareza os objetivos e competências a adquirir pelos estudantes no ciclo de estudos e divulgá-los mais amplamente, para o tornar mais atrativo e mais compreensíveis pelos estudantes as vantagens da sua frequência;

- Promover a internacionalização do ciclo de estudos, para cativar mais estudantes estrangeiros;

### 5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A Instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há estruturas institucionais vocacionadas para a disponibilização de recursos vários (biblioteca, Moodle, centros de I&D, etc.) e para facilitar a integração dos estudantes na comunidade académica. São aplicados semestralmente inquéritos pedagógicos e os seus resultados são utilizados para a melhoria da qualidade do ensino (pese embora o reduzido número de estudantes). Apesar de existir um gabinete de apoio à mobilidade internacional, o seu uso pelos estudantes do ciclo de estudos tem sido muito limitado. A recente parceria para dupla titulação com a universidade de Lyon II pode contribuir para a alteração da situação.

5.2.7. Pontos Fortes.

Parceria ativa com a Universidade de Lyon II.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Alargar as parcerias internacionais que propiciem a mobilidade dos estudantes, tanto portugueses (outgoing) como estrangeiros (incoming).

## **6. Processos**

### **6.1. Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a atualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As competências que os estudantes devem desenvolver estão definidas com clareza, mas é vaga a formulação da sua operacionalização e da monitorização do seu grau de cumprimento.

Existem práticas de reflexão sobre a organização curricular e de revisão dos conteúdos das unidades curriculares.

A estrutura curricular cumpre os requisitos legais e permite a integração dos estudantes na atividade científica.

6.1.6. Pontos Fortes.

Práticas regulares de auscultação das opiniões dos estudantes

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Reforçar os mecanismos de verificação do cumprimento dos objetivos de aprendizagem definidos para o ciclo de estudos.

## **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Em parte

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objetivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Embora estejam definidos e apresentados de modo relativamente claro os objetivos das unidades curriculares e os respetivos conteúdos, nem sempre resulta evidente a sua adequação, em termos de exigência, ao nível de mestrado. Na visita vários estudantes referiram esse facto, acrescentando existirem frequentes repetições de conteúdos já abordados na licenciatura.

6.2.7. Pontos Fortes.

N/A

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Revisão geral e colaborativa, entre todos os docentes, dos conteúdos das unidades curriculares, para os ajustar ao nível de 2º ciclo e para evitar repetição de conteúdos já lecionados na licenciatura.

## **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino, as didáticas e a avaliação estão adequadas aos objetivos de ensino e aprendizagem definidos para cada unidade curricular. Existem condições para integração dos estudantes em atividades de investigação, pelo menos em algumas unidades curriculares, conforme reconhecido pelos estudantes durante a visita.

6.3.6. Pontos Fortes.

N/A

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Reforçar a ligação do ensino à investigação, potenciando a prática desta pela generalidade dos estudantes.

## **7. Resultados**



## **7.1. Resultados Académicos**

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há um número significativo de estudantes que não conclui o grau no tempo normal de duração do ciclo de estudos. Os dados do emprego são muito satisfatórios.

7.1.6. Pontos Fortes.

N/A

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Instituir medidas que potenciem o maior sucesso escolar e a conclusão do grau dentro do tempo de duração normal do ciclo de estudos.

## **7.2. Resultados da atividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As atividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das atividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A Instituição desenvolve atividade reconhecida de investigação na área do ciclo de estudos, dispõe de recursos humanos e organizativos para a sua realização e possui uma experiência acumulada de investigação, traduzida em publicações várias, nacionais e internacionais, algumas com revisão por pares.

7.2.8. Pontos Fortes.

N/A

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Maior envolvimento dos estudantes de mestrado em atividades de investigação.

### **7.3. Outros Resultados**

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a Instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os docentes do CE desenvolvem várias atividades de âmbito científico e cultural, colaborações com entidades externas e formação avançada em vários domínios, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento cultural regional e nacional. Embora a mobilidade "outgoing", quer de docentes, quer sobretudo de estudantes, seja pouco significativa, a recente formalização de um protocolo de colaboração para dupla titulação com a universidade de Lyon II poderá contribuir para reverter a situação.

7.3.6. Pontos Fortes.

Ligação do ciclo de estudos aos centros de investigação a que pertencem os docentes.

Protocolo de colaboração com uma universidade estrangeira.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Promover uma maior internacionalização do ciclo de estudos.

## **8. Observações**

8.1. Observações:

N/A

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de ações de melhoria**

9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de ações de melhoria:

A análise SWOT identifica com clareza alguns pontos fortes, mas não refere vários dos pontos fracos e dos constrangimentos que requerem especial atenção e correção, como os que foram identificados ao longo deste relatório. As ações de melhoria apresentadas no relatório de autoavaliação são adequadas e permitirão promover a institucionalização ou o reforço de medidas favoráveis a um processo de melhoria contínua. É de saudar, em especial, a intenção de revisão dos "conteúdos programáticos das disciplinas que têm continuidade entre o 1º ciclo e o 2º ciclo, de modo a detetar conteúdos repetitivos". No entanto, essa revisão não deverá conduzir a argumentos que a fundamentem, antes a medidas que permitam a sua diferenciação, considerando os objetivos e o nível de qualificação do 2º ciclo, mais vocacionado para a investigação ou para a elaboração de projetos/estágios baseados em metodologias de investigação.

## **10. Análise da proposta de reestruturação curricular.**

10.1. Nova estrutura curricular:

N/A

10.2. Novo plano de estudos:

N/A

10.3. Novo corpo docente:

N/A

## 11. Conclusões

11.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

11.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

11.3. Condições (se aplicável):

N/A

11.4. Fundamentação da recomendação:

A CAE recomenda a acreditação, sem condições, do ciclo de estudos.

Adicionalmente, para diminuir algumas fragilidades e melhorar a qualidade do ciclo de estudos, a CAE reitera as seguintes recomendações dispersas ao longo do relatório:

- Revisão da formulação dos objetivos do ciclo de estudos para evidenciar a sua clara adequação ao nível de 2º ciclo;
- Divulgar mais amplamente os objetivos de aprendizagem, para tornar mais atrativo o ciclo de estudos e mais compreensíveis para os estudantes as vantagens da sua frequência;
- Reforço dos mecanismos de verificação do grau de cumprimento dos objetivos de aprendizagem definidos para o ciclo de estudos.
- Revisão geral e colaborativa, entre todos os docentes, dos conteúdos das unidades curriculares, para os ajustar ao nível de 2º ciclo e para evitar repetição de alguns conteúdos já lecionados e metodologias já adotadas na licenciatura;
- Promoção de uma maior internacionalização do ciclo de estudos, para cativar mais estudantes estrangeiros e aumentar a mobilidade docente;
- Maior envolvimento de todos os docentes na análise e consciencialização dos objetivos, forças e fraquezas do CE, para reverter alguns indicadores, nomeadamente, a pouca atratividade do ciclo de estudos e algum abandono/insucesso escolar;
- Avaliar as possibilidades de propiciar, efetivamente, aos estudantes interessados a oportunidade de realização de estágio (sob projeto) em entidades ou instituições, públicas ou privadas, nas quais possam evidenciar as suas qualidades académicas e pessoais, resultantes de uma aprendizagem diferenciadora de outros percursos académicos.